



PADRONIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE DNA DE *TREPONEMA PALLIDUM* ATRAVÉS DO MÉTODO DE ULTRASSOM

Alisson M. V. Faria¹ Vera M. T. Grassi² Márcia S. N. Silva³

¹Graduando em Biomedicina

²Mestranda no PPGBiosaúde ³Professora do curso de graduação de Biomedicina/Farmácia e PPGBiosaúde

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível cujas manifestações clínicas são principalmente lesões na pele, porém em casos mais avançados podem ocorrer complicações neurológicas e cardíacas (CASTRO,2004).

Ainda hoje surtos epidemiológicos de sífilis prevalecem, fazendo desta doença um motivo de preocupação. O presente estudo tem como objetivo padronizar um método de extração de DNA do *T. pallidum* a partir de amostras clínicas e realizar a amplificação do DNA extraído por PCR para detectar a presença do *T. pallidum*.

METODOLOGIA

Foram utilizadas amostras de soros de pacientes com resultado conhecido nos testes sorológicos para sífilis (VDRL e ELISA). A extração de DNA das amostras foi realizada conforme protocolo adaptado de MOREIRA et al (2010). Resumidamente, foram separados 200 µL de soro em microtubo de 1,5 mL e foram adicionados 500 µL de tampão PBS (tampão fosfato PH = 6,8) com posterior agitação no vórtex e centrifugação de 10 minutos a 3.000 rpm. Em seguida, foi retirado e desprezado o sobrenadante. No eppendorf com sedimento, foram adicionados 100 µL de água ultrapura e passado os tubos no vórtex até desmanchar o botão. Por conseguinte, foi levado ao banho seco por 20 min a 95°C. Após, foi colocado no banho de ultrassom durante 10 minutos a 30°C e centrifugado por 10 minutos a 3.000 rpm. Em seguida, retirou-se o sobrenadante (onde está o DNA) para novos tubos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um total de 50 amostras, até o momento foram extraídas 20/25 amostras com resultado negativo e 5/25 amostras com resultado positivo nos exames sorológicos dos pacientes.

CONCLUSÕES

Este trabalho tem como finalidade padronizar um método de extração de DNA através do método de ultrassom, visto este ser simples e prático. Os próximos passos da pesquisa incluem finalizar a extração das amostras, tanto positivas quanto negativas, e submetê-las à amplificação por PCR.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Rita. Contribuição para o estudo de infecção por *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*: resposta serológica, diagnóstico molecular e genotipagem. 2004.

BRASIL. Ministério da saúde, 2016. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico**. Vol. 47; N° 35, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/31/2016_030_Sifilis-publicacao2.pdf>. Acesso em: 25 Mai. 2017, 18:08:52